

Tratamento

Há uma série de medidas medicamentosas e não medicamentosas que podem ser utilizadas para o tratamento do LES. Entre as medidas não medicamentosas, o exercício físico aeróbico mostra-se ser uma medida eficaz e adequada na redução da fadiga causada pela doença.

Os objetivos do tratamento do LES são:

- Propiciar controle das manifestações clínicas e laboratoriais, reduzindo a atividade de doença;
- Prevenir as recidivas de atividade de doença;
- Prevenir o dano ao longo da evolução da doença;
- Diminuir a dose cumulativa de corticoide;
- Melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES
DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.

2. SIGA AS INSTRUÇÕES
DO SEU MÉDICO
OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

**Para maiores Informações procure o
Farmacêutico.**



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da
Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento
da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO



Introdução

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune multissistêmica caracterizada pela produção de autoanticorpos, formação e deposição de imunocomplexos, com consequente inflamação em diversos órgãos, que pode resultar em dano tecidual e disfunção de órgãos. Sua etiologia permanece pouco conhecida, porém sabe-se da importante participação de fatores genéticos, hormonais, ambientais e imunológicos para o surgimento da doença. As manifestações clínicas são polimórficas e a evolução costuma ser crônica, com períodos de exacerbação e remissão.



Causas

Embora a causa do LES não seja conhecida, sabe-se que fatores genéticos, hormonais e ambientais participam de seu desenvolvimento. Portanto, pessoas que nascem com susceptibilidade genética para desenvolver a doença, em algum momento, após uma interação com fatores ambientais (irradiação solar, infecções virais ou por outros micro-organismos), passam a apresentar alterações imunológicas. A principal delas é o desequilíbrio na produção de anticorpos que reagem com proteínas do próprio organismo e causam inflamação em diversos órgãos como na pele, mucosas, pleura e pulmões, articulações, rins etc.).



Sintomas

A fadiga é uma das queixas mais prevalentes do LES em atividade. Febre, geralmente moderada e com resposta rápida ao glicocorticoide, é verificada na maioria dos pacientes no momento do diagnóstico. O sinal mais característico do lúpus – uma erupção facial que lembra as asas de uma borboleta se desdobrando em ambas as bochechas – ocorre em muitos casos de lúpus, mas não em todos. Os sinais e sintomas do lúpus dependem dos sistemas do corpo afetados pela doença.

